

Programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca: Uma estratégia simples e eficaz

Program diagnosis and prevention of oral cancer: A simple and effective strategy

Diurianne C. C. FRANÇA¹; Mayara M. O. PINTO²; André D. MONTEIRO³; Alessandro A. S. SILVA⁴; Omar ZINA⁵; Giana S. LIMA⁶; Sandra M. H. Á. AGUIAR⁷.

1 - Doutoranda em Odontopediatria – Unesp/Araçatuba. Professora da Disciplina de Diagnóstico em Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, Estomatologista do CEOPE – Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais.

2 - Acadêmica do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag.

3 - Mestre em Biopatologia Bucal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ São José dos Campos, e Professor da Disciplina de Diagnóstico em Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande – Univag.

4 - Mestre em Biologia Buco-Dental com área de concentração em Odontologia Legal (FOP/UNICAMP); Professor das disciplinas de Radiologia Odontológica, Estomatologia Bucal, Odontologia Legal e Orientação Profissional

5 - Mestre em Odontologia na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial- Unesp/ Araçatuba

6 - Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Pelotas/ Coordenadora do Curso de Odontologia do Univag

7 - Professora Adjunto do Departamento de Clínica Infantil e Social, Universidade Paulista Júlio Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp.

RESUMO

O programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca do Univag - Centro Universitário, elaborado pelos docentes da disciplina de Diagnóstico em Odontologia, visa ao incremento de ações preventivas e precoces das doenças bucais com ênfase no câncer bucal, buscando reduzir os índices de morbi-mortalidade através de palestras educativas, divulgação do auto-exame, realizadas pelos acadêmicos de odontologia do Univag desde o segundo semestre de 2005 até os dias atuais. Os acadêmicos de odontologia dos 1º, 2º, 3º e 4º semestres foram capacitados através de aulas teórico-práticas, para a realização de exames preventivos e diagnósticos, como o auto-exame, citologia esfo-

liativa e biópsia da mucosa bucal, e ainda para a apresentação de palestras educativas. Analisando-se os resultados preliminares foi constatado incremento no número de diagnósticos e encaminhamento de pacientes diagnosticados com câncer bucal para os serviços de referência. Concluiu-se que programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca possibilita o diagnóstico precoce e adoção de medidas de prevenção, e, conseqüentemente aumento da sobrevida e qualidade de vida da população acometida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer bucal/prevenção e controle; conhecimento; diagnóstico precoce; fatores de risco.

INTRODUÇÃO

A preocupação com a elevada taxa de mortalidade e morbidade do câncer de boca no Brasil é relatada há mais de cem anos. Em 1938, Mário Kroeff, através de palestras, procurava conscientizar a comunidade em geral e os profissionais de saúde sobre a importância do diagnóstico precoce dessa doença¹. A partir de então, observou-se um gradativo processo de valorização dos conhecimentos concernentes a tal enfermidade. Porém, os perfis epidemiológicos atuais demonstram que os índices de casos de câncer de boca permanecem inalterados, ou mesmo superiores em algumas localidades. Mesmo tendo a prevenção assumido um papel significativo, no modelo de saúde brasileiro, o câncer bucal continua constituindo-se, pelos altos índices de morbidade e mortalidade, em um problema nacional de saúde pública^{2,3}.

O elevado número de óbitos por esta doença, no período de 06 a 12 meses da época do diagnóstico, configura o diagnóstico tardio. Cerca de 5% de todos os casos de neoplasias malignas estão localizados na boca e, dentre os cânceres bucais, mais de 90% são Carcinomas de Células Escamosas (CEC). Estes poderiam ser facilmente identificados na cavidade bucal e buco/faríngea sem necessidade de técnicas especiais, tendo em vista o fácil acesso para o exame direto.

O Instituto Nacional de Câncer estima que em 2010, no Brasil, haverá 10.330 novos casos de homens e 3.790 novos casos de mulheres com neoplasia maligna da cavidade oral. Em Mato Grosso, o número estimado de câncer de boca deverá ser de 110 novos casos em homens e 40 novos casos em mulheres. Esses dados demonstram a necessidade de que os profissionais estejam aptos a realizar um exame clínico detalhado e minucioso, e conseqüentemente um bom diagnóstico⁵.

Tabela 1. Características do programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca, 2005 a 2010.

Características	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1º)	TOTAL
Total de indivíduos examinados	156	279	462	647	645	384	2573
Citologias realizadas	04	23	17	11	14	8	73
Biópsias realizadas	08	39	50	101	32	19	249
Mulheres	85	152	272	391	387	259	1546
Homens	71	127	190	256	258	125	1027

Sabe-se que não há dados epidemiológicos sobre o câncer bucal e outras doenças bucais para a nossa região, apenas estimativas baseadas em dados de outras regiões. Acreditamos que exista uma incidência maior do que é estimado.

Frente a esta realidade e considerando a necessidade de conscientizar a população sobre os riscos relacionados ao câncer bucal e de efetivar uma estratégia de diagnóstico precoce de casos da doença, foi elaborado pelos docentes da disciplina de Diagnóstico em Odontologia do Univag - Centro Universitário, no segundo semestre do ano de 2005, um programa de diagnóstico e prevenção do câncer de boca, buscando-se a melhoria do diagnóstico frente às lesões bucais e identificação dos principais fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença, visando a qualidade de vida da população em geral e especificamente dos indivíduos portadores de lesões potencialmente malignas.

MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo descritivo dos resultados do programa de diagnóstico e prevenção do câncer de bucal realizado pelos acadêmicos de odontologia do Univag de agosto de 2005 a junho de 2010, sob a coordenação dos docentes da disciplina de diagnóstico em odontologia. Acadêmicos do 1º, 2º, 3º e 4º semestres foram capacitados para a realização de exames preventivos e diagnósticos, citologia esfoliativa e biópsia da mucosa bucal, bem como, palestras educativas e orientações de como realizar o auto-exame, a fim de que a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca tornem-se efetivos, reduzindo os índices de mortalidade por esta neoplasia. A capacitação foi realizada através de aulas teórico/práticas com carga horária de 16h, visando o desenvolvimento e manutenção de ações preventivas e diagnósticas para as doenças bucais, contínuas e sistemáticas.

Inicialmente o programa funcionava apenas na clínica de odontologia da faculdade, porém, a partir de 2008, verificou-se a necessidade de ampliar o alcance dos atendimentos, saindo então dos muros da instituição de ensino. As ações aconteceram em empresas, durante ação global/SESI, no interior do estado (Acorizal, Rosário Oeste, Jangada), Centros de Convivência para idosos, Fundações, Policlínicas e Clínicas odontológicas de Cuiabá e Várzea Grande. A divulgação foi feita pelos meios de comunicação (rádio, televisão, sites, jornais) promovendo as datas de realização do programa. O procedimento adotado no programa consistiu no preenchimento de ficha clínica de identificação pessoal, incluindo informações quanto aos hábitos de alcoolismo e tabagismo; exame odontológico de cárie e da condição e necessidade de prótese dentária, segundo metodologia

padronizada internacionalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS); e exame visual para detecção de lesões em lábios, língua, mucosa jugal, palato duro, palato mole, orofaringe, gengiva e dentes sempre sob a orientação de um professor da disciplina de Diagnóstico em Odontologia. Os acadêmicos participantes do programa realizavam palestras educativas e prestavam informações sobre a prevenção de câncer bucal e de outras doenças bucais, reiterando a necessidade de elucidação diagnóstica e tratamento das lesões de tecido mole da boca, informando inclusive que algumas dessas lesões podem evoluir para neoplasias.

As pessoas que apresentavam lesões na boca e estruturas anexas foram encaminhadas para elucidação diagnóstica na clínica de odontologia do Univag, onde receberam tratamento ou foram encaminhadas para serviços de referência.

RESULTADOS

Em 5 anos de programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca foram atendidos 2573 pacientes, realizadas 249 biópsias, 73 citologias (Tabela 1), sendo os diagnósticos mais encontrados: Candidíase, cisto radicular, hiperplasia fibrosa inflamatória, mucocelo, fibroma, entre outros. Os locais mais comuns de acometimento são os ossos maxilares, mucosa jugal, palato e língua. Com essa estratégia, 13 casos de câncer bucal já foram identificados, diagnosticados e tratados pelas unidades de referência.

DISCUSSÃO

Cerca de mais de 14.000 novos casos de câncer de boca são estimados para este ano para o Brasil⁵. A boca é o quinto sítio de incidência entre os homens, mutilando e matando milhares de doentes todos os anos. Em contraponto a esta realidade, nunca houve em nosso país uma ação nacional de educação em câncer de boca, abordando de forma ampla e irrestrita suas causas, formas de prevenção e de diagnóstico precoce.

Por outro lado, segundo Almeida *et al.*⁶ (2005), muitas e importantes iniciativas regionais podem ser observadas e, mesmo com limitações de recursos e de área de cobertura, alcançando excelentes resultados tais como a do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, da Secretaria da Fazenda do Mato Grosso, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas ou da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Percebe-se aumento expressivo do número de indivíduos que participaram do programa nos anos seguintes. Isso se deve ao fato de, no primeiro e segundo anos, a campanha ter sido realizada apenas na clínica de Odontologia do Univag. A partir de 2007, o programa aconteceu também em diversos locais da cidade bem como no interior do estado de Mato Grosso, abrangendo um maior número de pessoas. A maior participação feminina em todos os anos que a campanha aconteceu pode estar relacionada à participação significativa de donas-de-casa com possibilidade de comparecer ao local, em horário comercial, no qual o programa se processava.

O uso de meios de comunicação de grande alcance para a veiculação das informações, como outdoors, rádio, televisão, páginas na internet, além de campanhas expressivas, como tem sido realizado com o câncer de mama, pode ajudar a aumentar a participação da população, pois essas campanhas auxiliam na conscientização e conhecimento sobre a doença. São efetivas também para promover educação e aconselhamento aos pacientes com relação a fatores de risco e como reduzi-los. No entanto, devido à magnitude e ao custo, muitas dessas ações são operacionalmente dificultadas.

CONCLUSÃO

Sugere-se que programas de diagnóstico e prevenção de câncer bucal devem e podem ser implementados em outros serviços de saúde, haja vista o baixo custo e a alta capacidade diagnóstica frente à doença e seus fatores de risco. A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para a desmistificação da

doença e redução da mortalidade.

A equipe de odontologia do Univag mostrou que é possível realizar ações educativas regionais voltadas para o câncer de boca, captar recursos e agregar parceiros. E que apesar das campanhas e dos esforços para conscientizar a população mato-grossense quanto à prevenção da doença, ainda há muito que ser feito.

REFERÊNCIAS

01. Vidal AKL, Soares EA, Jovino-Silveira RS, Andrade ESS, Pereira JRD, Caldas-Júnior AF, *et al.* Programa de Combate ao Câncer de Boca Odontologia. *Clín-Científ.* 2005;4(2):137-44.
02. Quirino MRS, Gomesa FC, Marcondesa MS, Balducci I, Anbindera AL. Avaliação do conhecimento sobre o câncer de boca entre participantes de campanha para prevenção e diagnóstico precoce da doença em Taubaté – SP. *Rev Odontol UNESP.* 2006;35(4):327-33.
03. Antunes JLF, Toporcov TN, Wunsch-Filho V. Resolutividade da campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal em São Paulo, Brasil. *Pan Am J Public Health.* 2007;21(1).
04. Vidal AKL, *et al.* Prevenção e diagnóstico precoce de câncer de boca: uma mediada simples e eficaz. *Odontologia. Clín-Científ.* 2003;2(2):109-114.
05. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2009 [acesso em 2 de abril de 2010]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/versaofinal.pdf>.
06. Almeida FCS, Casal F, Brandão TB, Araújo ME, Silva DP, Dias RB. Campanha de popularização do auto-exame da boca - Universidade de São Paulo, Brasil (parte I). *Rev Bras Patol Oral.* 2005;4(3):147-56.

ABSTRACT

The program of diagnosis and prevention of oral cancer of Univag - University Center aims to increase preventive and early oral diseases with emphasis on oral cancer, aiming to reduce the morbidity and mortality through educative actions, spreading of the auto-examination, performed by dental students of UNIVAG since the second half of 2005 to the present day. The dental students of 1st, 2nd, 3rd and 4th semesters were trained using practice-theoretical classes, for realization the exams preventives and diagnostics, such as self-examination, exfoliative cytology and biopsy of oral mucosa, and even present educative

actions. Analyzing the preliminary results were observed increase in the number of diagnoses and referral of diagnosed with oral cancer for treatment in referral services. It was concluded that the program of diagnosis and prevention of oral cancer can make possible early diagnosis and adoption of preventive measures, consequently improving survival rates and life quality in population.

KEYWORDS: Oral cancer/prevention and control; knowledge; early diagnosis; risk factors.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Diurianne Caroline Campos França
GPA de Ciências da Saúde - UNIVAG – Centro Universitário
Av. Dom Orlando Chaves, n.º 2.655 - Bairro Cristo Rei
Várzea Grande - Mato Grosso - Brasil - CEP 78118-900
Fone: (65) 3688-6082
Email: diurianne.odonto@terra.com.br